Ano 79 | Nº 3
Julho-Setembro/2019

OBSERVADOR DA VERDADE

vida plena

O MARIDO SEGUNDO O CORAÇÃO DE DEUS

AMAR A ESPOSA É UM MANDAMENTO BÍBLICO

O MUNDO INTERNO DOS ANIMAIS
PÁGINA 10

SEÇÃO SAÚDE
VITAMINA B12
PÁGINA 14

ARQUEOLOGIA BÍBLICA
A CIDADE DE SILÓ
PÁGINA 22

OBSERVADOR DA VERDADE

EDITADO TRIMESTRALMENTE:
Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia - Movimento de Reforma - no Brasil
Periódico dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus"

EDIÇÕES VIDA PLENA:
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente"
Rua: Flor de Cactus, 140 - CEP 08597-640 - Itaquaquecetuba, SP - Telefax (11) 2198-1800 - E-mail: atendimento@emvp.com.br

EDITORIAL

Família — o maior tesouro

Esta edição é dedicada, em sua maior parte, à família. A crise familiar que tem se espalhado por nosso País também está envolvendo a igreja. Temos visto e ouvido de inúmeros casos de fracasso familiar, de dissolução de relacionamentos matrimoniais e inúmeras outras situações que têm afetado nossas famílias.

Precisamos parar e meditar profundamente em nosso papel como pais, mães e filhos, e tomar a importante decisão de assumirmos nossa parte na família da melhor forma possível. Diz-nos a mensageira do Senhor:

"O vínculo da família é o mais íntimo, o mais terno e sagrado de todos na Terra. Foi designado a ser uma bênção à humanidade. — *A ciência do bom viver,* 356 e 357.

Apesar do bom propósito divino para as famílias, o núcleo familiar pode, ao mesmo tempo, ser fonte tanto de prosperidade quanto de desgraça para os povos da Terra. Tudo depende de como as famílias são conduzidas e orientadas. Toda doutrina social que pretende destruí-la é um câncer. Quando se esmiúça uma sociedade, o núcleo da mesma é a família, não o indivíduo. Nenhuma nação será mais forte que a força produzida por suas famílias.

Esperamos que esta leitura o ajude a valorizar cada vez mais as pessoas que compõem o seu lar e a empreender o máximo esforço para torná-lo um ambiente mais feliz.

Dorval Fagundes
Editor e redator

EXPEDIENTE:

vida plena

Supervisão geral: Joel Ramos da Silva
Gerente financeiro: Elson Wittmann
Editor, redator e copidesque: Dorval Fagundes
Projeto visual: Emerson Freire
Gerente de produção: Nemias Prado
E-mail da revista: redacao@emvp.com.br
Ilustrações e imagens: Shutterstock, Depositphotos, Freepik e Pixabay

ÍNDICE

MATÉRIA DE CAPA

O MARIDO SEGUNDO O CORAÇÃO DE DEUS | 4
SEÇÃO DOUTRINÁRIA

10 | MARAVILHAS DA NATUREZA
O MUNDO INTERNO DOS ANIMAIS

14 | SAÚDE
A IMPORTÂNCIA DA COBALAMINA (VITAMINA B12)

17 | REFLEXÃO
VOCÊ QUER SE CASAR COMIGO?

20 | MOMENTO FAMÍLIA
COMO ADMINISTRAR O DINHEIRO?

22 | ARQUEOLOGIA BÍBLICA
A BÍBLIA NÃO É MITOLOGIA

23 | **NOTÍCIAS**

O MARIDO SEGUNDO O CORAÇÃO DE DEUS

Amar a esposa é um mandamento bíblico

A revolução de costumes que se iniciou na década de 1960 redefiniu o papel da mulher na sociedade atual. Ela deixou de ser apenas aquela que devia criar os filhos, e passou a participar do mercado de trabalho, competindo com o homem em igualdade de condições. Com essa mudança, o papel tradicional do homem como provedor da família foi questionado.

À medida que a mulher foi conquistando seu espaço, o homem moderno passou a sofrer uma crise de identidade. A figura do pai sério, incomunicável, que não tinha tempo para deveres domésticos ou para brincar com os filhos, entrou em extinção. Qual é o papel do homem na família de hoje? Ele não é mais o provedor exclusivo, pois a mulher tem que trabalhar fora para completar o orçamento

Professor e geógrafo. Botiatuba, PR Alexandre Araújo

doméstico. Os filhos cobram a atenção dele. Contudo, ele não tem um modelo de paternidade no qual se espelhar, pois seu pai e avôs mantinham uma relação diferente para com a família deles. O que significa ser marido e pai nos dias atuais?

Essa crise de identidade levou o homem a deixar de perceber sua importância e função na família. Talvez o mundo tenha mudado muito,

"Cristo é o Cabeça da igreja". Assim como Cristo é o líder da igreja, o marido e pai é o líder da família. Como tal, deve servir como orientador e guia. O marido não deve abrir mão de seu encargo de cabeça da família.

mas a definição bíblica do papel do marido e pai é muito clara. Paulo, quando escreveu aos efésios, delineou com clareza o papel do marido cristão para com a sua esposa:

"Mulheres, sujeitem-se a seus maridos, como ao Senhor, pois o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o Cabeça da igreja, que é o Seu corpo, do qual ele é o Salvador. Assim como a igreja está sujeita a Cristo, também as mulheres estejam em tudo sujeitas a seus maridos. Maridos, amem suas mulheres assim como Cristo amou a igreja e entregou-Se a Si mesmo por ela para santificá-la, tendo-a purificado pelo lavar da água mediante a Palavra, e apresentá-la a Si mesmo como igreja gloriosa, sem mancha nem ruga ou coisa semelhante, mas santa e inculpável. Da mesma forma, os maridos devem amar suas mulheres como a seus próprios corpos. Quem ama sua mulher, ama a si mesmo. Além do mais, ninguém jamais odiou o seu próprio corpo, antes o alimenta e dele cuida, como também Cristo faz com a igreja, pois somos membros do Seu corpo. Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne" (Efésios 5:22-31).

Nessa passagem, Paulo não diz que a mulher deve amar o marido e que o homem deve se sujeitar à esposa. E por quê? Para a mulher, é natural demonstrar amor, mas para o homem, não. No entanto, como o marido pode amar sua esposa de forma que cumpra esse mandamento bíblico? Se lermos com atenção este texto, veremos que ele cita quatro características do amor que o marido deve revelar à esposa.

O carinho, o respeito e a conquista continuam pela vida toda

1 Seja um guia

No versículo 23, o apóstolo afirma que "*o marido é o cabeça da mulher,* como também Cristo é o Cabeça da igreja". Assim como Cristo é o líder da igreja, o marido e pai é o líder da família. Como tal, deve servir como orientador e guia. O marido não deve abrir mão de seu encargo de cabeça da família. Quando o filho pergunta se pode ir a tal lugar, o pai não deve responder: "Fale com a sua mãe". Esse não é o papel dela. Você é que tem a responsabilidade de deixar claro para os filhos o que eles devem e não devem fazer.

Você também foi colocado por Deus como sacerdote do lar, o responsável pela espiritualidade da família. Nas questões devocionais, você não deve fugir da responsabilidade de guiar seu lar nos caminhos de Deus. O Senhor espera que o pai assuma o cuidado espiritual de sua casa:

"Ouça, ó Israel: O Senhor, o nosso Deus, é o único Senhor. Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todas as suas forças. Que todas estas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração. Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar" (Deuteronômio 6:4-7).

"O marido e pai é a cabeça da família. A esposa espera dele amor e interesse, bem como auxílio na educação dos filhos, e isso é justo. Os filhos pertencem-lhe, da mesma maneira que a ela, e sua felicidade igualmente o interessa. Os filhos esperam do pai apoio e guia; cumpre-lhe ter justa concepção da vida, e das influências e associações que devem rodear sua família; ele deve ser regido, acima de tudo, pelo amor e temor de Deus, e pelos ensinos de Sua Palavra, a fim de lhe ser possível guiar os pés dos filhos no caminho reto."[1]

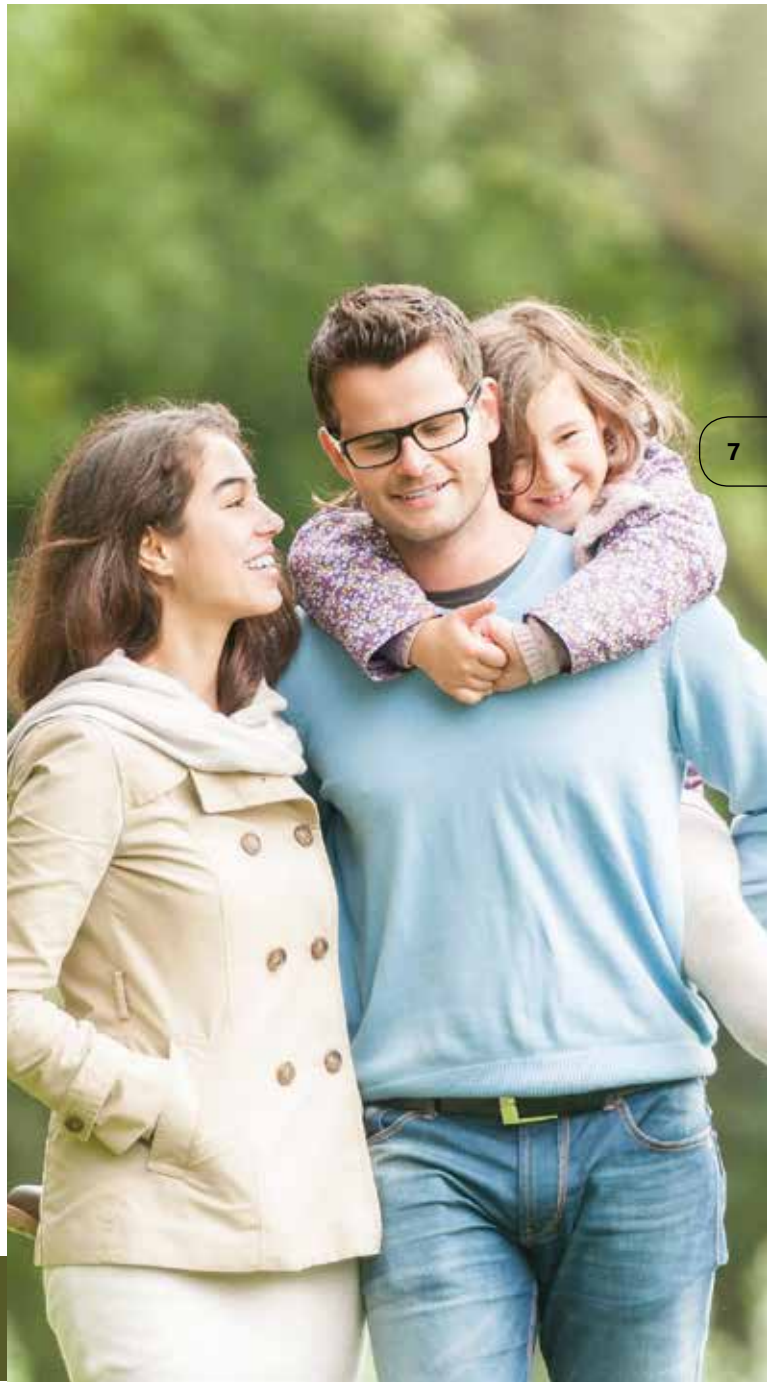
Aprofundar relações e criar um ambiente agradável em casa não é mesmo muito fácil. Exige dedicação e esforço por parte do chefe da família. Mas os lucros compensam os esforços. À medida que você vai construindo um relacionamento gratificante com sua família, nenhum dinheiro do mundo ou sucesso profissional compensará isso.

2 Seja dedicado

Paulo compara o amor de Cristo pela igreja com o amor que o marido deve ter pela mulher. Ele afirma que Cristo, por amar a igreja, "a Si mesmo Se entregou por ela" (Efésios 5:25). É esse espírito de sacrifício que o marido deve demonstrar caso queira amar de fato sua esposa. O homem precisa priorizar as relações familiares sobre as suas preferências pessoais. Se ele não estiver disposto a abrir mão de si mesmo, então não está pronto para se casar. Devemos colocar a Deus em primeiro lugar. O segundo posto de nossa vida deve ser ocupado pela esposa e, logo em seguida, pelos filhos. Depois reservaremos um lugar para a igreja e para o trabalho. Na base da pirâmide devem ficar as nossas preferências (se houver tempo para satisfazê-las).

Alguns homens, mesmo após o casamento, querem continuar com a mesma rotina dos tempos de solteiro. Quando chegam ao lar, não têm disposição de conversar com a esposa ou brincar com os filhos. Aprofundar relações e criar um ambiente agradável em casa não é mesmo muito fácil. Exige dedicação e esforço por parte do chefe da família. Mas os lucros compensam os esforços. À medida que você vai construindo um relacionamento gratificante com sua família, nenhum dinheiro do mundo ou sucesso profissional compensará isso.

"'Falta tempo', diz o pai; 'não tenho tempo de dedicar-me à instrução de meus filhos; não tenho tempo de dedicar-me a prazeres sociais domésticos'. *Então não devíeis ter tomado sobre vós a responsabilidade de uma família.*"[2]



O cuidado da esposa e dos filhos é a prioridade do esposo. O homem deve ser o esteio da lar.

Parte do sucesso familiar depende da mordomia cristã

3 Seja um provedor

Além da dedicação e orientação, o marido deve fornecer alimento emocional e espiritual à esposa e aos filhos. O apóstolo escreveu que "da mesma forma, os maridos devem amar suas mulheres como a seus próprios corpos. Quem ama sua mulher, ama a si mesmo. Além do mais, *ninguém jamais odiou o seu próprio corpo, antes o alimenta e dele cuida*, como também Cristo faz com a igreja" (Efésios 5:28 e 29, grifo nosso).

Ao contrário do que os homens imaginam, não basta trabalhar duro o dia todo para manter as necessidades básicas da família e achar que está demonstrando o seu amor por ela. Para a esposa, isso isso não é suficiente; é preciso demonstrar de outras formas que você a ama.

Ao contrário do homem, a mulher precisa ser conquistada todos os dias. Por que o homem só dá presentes, faz convites para jantar fora e a leva para passear apenas no período de namoro? Por que só no começo da relação os homens costumam ser românticos? Será que você imagina que, uma vez que tenha se casado com ela, não há mais necessidade de cultivar e demonstrar o amor que tem por sua esposa?

O homem cristão tem o dever de resgatar o romantismo em seu casamento. Ao fazer isso, ele fará sua esposa feliz e realizada. Ao contrário do homem, que é levado pelo que vê, a mulher gosta do que ouve. Por isso, diga todos os dias a ela que você a ama. Isso pode ser feito de diversas formas. Escreva bilhetes dizendo o quanto ela é importante para você e coloque em lugares que ela irá mexer, como a porta da geladeira, dentro da bolsa etc. Use a criatividade. Diga-lhe como você é feliz por estar casado com ela. Compre um botão de rosa, mesmo que não seja uma data importante. Ligue do seu trabalho apenas para falar que está com saudade dela e que está ligando só para ouvir sua voz. Com essas pequenas ações, você diz que se recorda dela todos os dias. Quem sabe, não seria uma boa idéia deixar as crianças aos cuidados da sogra ou da sua mãe para poder levar a esposa para um almoço romântico? De vez em quando fará bem para o seu casamento convidá-la para alguma atividade a sós. Ao tomar essas atitudes para resgatar o romantismo no casamento, o marido alimenta emocionalmente sua esposa e cumpre a vontade de Deus para a sua vida conjugal.

O marido precisa deixar de lado a dependência emocional da família paterna. Ele agora tem sua própria família e não pode depender da opinião dos pais (e da sua mãe, em particular) para tomar as decisões que lhe cabem como chefe da casa. Abandone emocionalmente a casa de seus pais e assuma a liderança da sua própria vida e da sua família.

4 Abandone, deixe

A quarta forma de demonstrar amor por sua esposa está descrita no versículo 31 do cap. 5 de Efésios: *"Eis por que deixará o homem a seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher,* e se tornarão os dois uma só carne." Para cumprir plenamente o mandamento bíblico de amar sua esposa, o homem deve deixar pai e mãe. Qual é o sentido de "deixar" nesta passagem?

O marido deve deixar a casa paterna financeiramente. Apenas quando tivermos uma situação financeira estabilizada é que estaremos aptos para formar uma família. Uma das causas principais de dificuldades no casamento são os problemas financeiros mal resolvidos. É constrangedor e impróprio pedir dinheiro aos pais (tanto aos seus quanto aos sogros) toda vez que enfrentamos uma dificuldade financeira. É preciso administrar sabiamente o que se ganha. A família precisa viver dentro da realidade dos rendimentos disponíveis. Numa sociedade consumista como a que vivemos, é fácil comprar coisas supérfluas e acumular dívidas. Todo homem deve lutar para provar o seu amor por sua esposa vencendo as dificuldades financeiras.

O marido precisa deixar de lado a dependência emocional da família paterna. Ele agora tem sua própria família e não pode depender da opinião dos pais (e da sua mãe, em particular) para tomar as decisões que lhe cabem como chefe da casa. Abandone emocionalmente a casa de seus pais e assuma a liderança da sua própria vida e da sua família.

Quando casa, o homem precisa deixar a casa dos pais fisicamente, também. Ainda que não possa dar o mesmo conforto que sua esposa recebia na casa dos pais dela, ele deve oferecer um recanto aconchegante. O casal precisa se tornar íntimo e isso só se consegue com privacidade. Se continuarem morando próximos demais dos pais (dele ou dela) pode haver intromissão inadequada na família, e isso pode prejudicar o casamento que está se consolidando.

Conclusão

Muito antes de o mundo secular discutir o papel do homem na relação familiar, a Palavra de Deus apresentava a atitude correta do cristão no casamento. O homem deve amar sua esposa. Deve fazê-la feliz.

Durante cinco anos, um jovem estudante de antropologia viveu entre os índios siux, nos Estados Unidos. Durante o tempo que passou estudando a cultura, os valores, a língua e os hábitos de vida daquela comunidade, ele desenvolveu profunda amizade com a anciã da tribo. Quando a sua tese foi concluída, ele foi se despedir da idosa amiga. Ela, com tristeza disse:

— Vou sentir muito a sua falta, pois eu me amo mais quando estou com você.

E sua esposa, diria o quê? ■

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

[1]A ciência do bom viver, p. 390.
[2]Fundamentos da educação cristã, p. 65.

O MUNDO INTERNO DOS ANIMAIS

Dorval Fagundes

Até o início do século 20, o mundo interno dos animais não era um problema para os cientistas

Até o início do século 20, parte da humanidade acreditava que os animais simplesmente não tinham vida interna, não sentiam, não pensavam nem possuíam uma imaginação semelhante à nossa, por supostamente não possuírem alma ou consciência. Para essas pessoas, animais eram nada mais que seres vivos neutros que habitavam o planeta.

Esse tipo de pensamento era usado para justificar nosso direito de matar e explorar qualquer animal (o que incluía seres humanos de outras etnias, como negros e

nativos, por exemplo). Pessoas com esse tipo de pensamento ainda existem. Outra parte da humanidade, que incluía as pessoas que interagiam com cães e gatos, acreditavam que muitos animais tinham impressões e sentimentos bem semelhantes aos nossos. Foram essas pessoas que iniciaram o movimento de proteção aos animais, alegando que teriam direitos semelhantes aos dos seres humanos. Essa visão antropocêntrica (centralizada no ser humano) ainda é bastante comum nas sociedades modernas. Nenhum dos dois grupos sequer considerava a possibilidade de que os animais tivessem, sim, um mundo interno, ao qual dificilmente teríamos acesso, um mundo completamente diferente e, ao mesmo tempo, parecido com o nosso.

Tudo começou a mudar com os estudos de Konrad Lorenz (1903-1989), que ganhou o Prêmio Nobel em 1973. Entre suas descobertas está o fenômeno do "imprinting". Ele demonstrou que muitas aves, como os patos, consideram a primeira figura que enxergam ao sair do ovo como seus pais. Ele descobriu que, se gansos cinzentos fossem criados por ele desde filhotinhos, eles o seguiriam como se fosse sua mãe. Os gansinhos seguiam Lorenz até mesmo depois de se tornarem adultos e manifestavam uma maior preferência por ele do que por outros gansos!

Mas o que levou os cientistas a pensar que talvez todos os animais tivessem um mundo interno próprio foi um pequeno livro publicado em 1934 por um biólogo chamado Jakob von Uexküll. Nesse livro, o ensaio mais importante é o que tenta descrever o mundo interno de um carrapato. O ciclo de vida desses carrapatos, como conhecido na época, é relativamente simples. Os ovos eclodem no chão e os recém-nascidos sobem até a parte mais alta de uma folha de grama ou de um arbusto, e ficam lá esperando a vítima. Quando a vítima se aproxima, os carrapatos se soltam, caminham

O carrapato, como nós e outros animais, possui um mundo interior, porém menos complexo que o nosso

sobre ela, inserem sua ferramenta bucal na pele da vítima e sugam seu sangue. Depois se soltam, caem no chão, as fêmeas colocam seus ovos e o ciclo recomeça.

O que Uexküll argumenta é que um animal como o carrapato possui um mundo interior próprio, apesar de simples e quase incompreensível para um ser humano. Um mundo composto por alguns sinais captados do meio ambiente, como a presença de ácido butírico (uma substância exalada no suor da maioria dos mamíferos), o calor de uma superfície e um desejo que o leva a subir numa folha, se soltar e perfurar qualquer superfície quente. Mas, dentro desse repertório limitado de sensações, *existe um sujeito que decide e age*

Para alguns, os animais são seres neutros, e qualquer ato contra eles se justifica por esse fato. Mas uma outra parte da humanidade não pensa assim, e acreditam que muitos animais tem impressões e sentimentos semelhantes aos nossos. Pessoas como essas iniciaram o movimento de proteção aos animais

com base nas impressões captadas do mundo externo, tendo dentro de si uma imagem formada desse mundo. Ou seja, o mundo do carrapato existe, e não apenas é muito diferente do nosso, mas é quase inacessível à nossa compreensão. Em outros capítulos, Uexküll tenta descrever o mundo em que vivem os insetos, as aves e o cachorro.

Após ler textos como este, é difícil não acreditar que cada animal vive num mundo particular, todo seu. É bom lembrar que nós não somos os seres que mais captam informações: alguns peixes sentem campos elétricos, insetos enxergam luz com comprimentos de onda que nossos olhos nem imaginam existir, morcegos possuem sonares, cães ouvem sons que não estão acessíveis a nossos ouvidos e aves sentem o campo magnético da Terra. Portanto, como é possível acreditar que esses animais não possuem um mundo interior?

Em defesa do vegetarianismo

Você acha que a defesa do vegetarianismo é algo particular do adventismo, especialmente

dos reformistas? Deus usa as pedras para glorificá-lO quando deixamos de cumprir a nossa parte.

O reverendo Andrew Linzey é um estudioso do que vem sendo chamado de "teologia animal", agora oficialmente reconhecida como uma nova área de estudo teológicos. Embora para muitos pareça ser uma brincadeira, as coisas mudaram depois que ele foi premiado com um reconhecimento universitário de alto nível.

No dia 9 de novembro de 2011, ele recebeu o título de *doutor honoris causa* em Divindade. A premiação foi concedida pela Universidade de Winchester, Inglaterra. Trata-se de um reconhecimento pelo seu "trabalho pioneiro nesse campo". A cerimônia foi realizada juntamente com um culto na catedral de Winchester.

O doutor Linzey atualmente é diretor do Centro para Ética Animal de Oxford, codiretor da *Revista de Ética Animal* e publicou em 2007 o livro que o qualificou para o prêmio: *Creatures of the same God* [Criaturas do mesmo Deus, sem tradução para o português], publicado pela editora da Universidade de Winchester. Em sua obra, Linzey, que é pastor ordenado pela Igreja Anglicana, reúne uma série de artigos seus compilados em forma de livro para defender o vegetarianismo, lembrar que Deus salvou os animais na arca de Noé, propor que a igreja se envolva em campanhas contra a caça esportiva, defender o direito dos animais à vida e mostrar que eles têm um papel importante nas Escrituras, desde Gênesis até Apocalipse.

O pastor Linzey também é autor de livros como *Christianity and the Rights of Animals* [O cristianismo e os direitos dos animais] e *Animal Rights: A Christian Perspective* [Uma perspectiva cristã sobre os direitos dos animais].

Ele agradeceu em nome dos seus colegas do Centro de Oxford e acrescentou:

"A ética animal é uma disciplina emergente, com muitos cursos universitários em quase todo o mundo. Este prêmio é um encorajamento para todos aqueles que estudam esse campo. A ética animal trabalha com os desafios que esse novo pensamento apresenta. Seja de maneira conceitual ou prática, é uma compreensão mais profunda das relações tradicionais entre humanos e animais". ■

PARA SABER MAIS:

Leia o livro de Jakob Von Uexküll (1934), *A Foray into the Worlds of Animals and Humans* (Uma incursão nos mundos de animais e seres humanos [sem tradução para o português]). University of Minesota Press (2010).

REINACH, Fernando. *O mundo interno dos animais.* Jornal O Estado de São Paulo. São Paulo (SP). Coluna Ciência. Publicado em 30 jun. 2018. Disponível em: <https://bit.ly/2NteFRF>. Acessado em 18 jul. 2018.

Portal Gospel Prime Internacional. *"Teologia animal" é reconhecida como novo campo de estudo na Inglaterra.* Publicado em 10/11/2011. Disponível em: <https://bit.ly/2NxAfWf>. Acessado em 27 fev. 2019.

A IMPORTÂNCIA DA COBALAMINA (VITAMINA B_{12})

Nutricionista e líder do Departamento de Saúde da ABA (Associação Baiana). Marta Rocha

"Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como bem vai a tua alma"
3 João, vers. 2

Conheça a incrível história da B_{12}

A vitamina B12, também chamada de *cobalamina*, é solúvel em água, fundamental para o metabolismo de todas as células do corpo humano. É particularmente importante no funcionamento normal do sistema nervoso por meio de seu papel na síntese da mielina (a membrana que envolve os feixes nervosos), e na maturação de hemácias (glóbulos vermelhos) na medula óssea.[1]

Na década de 1850, o médico inglês Thomas Addison descreveu uma forma letal (perniciosa) de anemia (hoje conhecida como anemia megaloblástica), que estava relacionada a um mau funcionamento da mucosa gástrica, associado à ausência de ácido no estômago.

Como descrito por Addison, pacientes com anemia perniciosa apresentavam sintomas de outros tipos de anemia, incluindo sinais neurológicos, como paralisia e marcha anormal. Não havia tratamento, e a doença era fatal. Os pacientes ficavam esgotados, eram hospitalizados e não tinham esperança de cura.

Georges Richard Minot, um médico de Harvard, teve a ideia de que algo na comida poderia ajudar os pacientes. Em 1923, Minot associou-se a William Parry Murphy baseando suas investigações em trabalhos anteriores de George Whipple no Johns Hopkins (um famoso hospital universitário de Baltimore, Maryland, EUA). Eles descobriram que a carne vermelha e

alguns vegetais eram eficazes, mas o fígado era a melhor opção.

Em 1926, numa reunião em Atlantic City, Minot e Murphy relataram o achado sensacional de que 45 pacientes com anemia perniciosa foram curados pela ingestão de grandes quantidades de fígado cru e que "a melhora clínica tinha sido óbvia, geralmente dentro de duas semanas". Pela sua pesquisa, Minot, Murphy e Whipple receberam o Prêmio Nobel de Medicina em 1934. Três anos depois, William Castle, em Harvard, descobriu que algo no estômago devia estar relacionado com a doença, já que as pessoas que tiveram o estômago removido muitas vezes morriam de anemia perniciosa. Para essas, o fígado não funcionava como uma cura. Ele entendeu que um "fator intrínseco", que faz parte da mucosa gástrica, era necessário para a absorção normal do "fator extrínseco" (a vitamina B_{12}). O "fator intrínseco" estava ausente desses pacientes com anemia perniciosa. Em 1948, o "fator extrínseco" foi isolado em forma cristalina e batizado de vitamina B_{12}.[2]

O risco de deficiência

A deficiência de vitamina B_{12} sempre esteve firmemente ligada ao conceito de anemia. No entanto, os sintomas da deficiência podem ser acompanhados por muitos outros sinais (como descritos por Addison), particularmente alterações neurológicas ou neuropsiquiátricas. Pensava-se por muitos anos que esses sintomas eram secundários à anemia. Recentemente, comprovou-se que a anemia é apenas uma das muitas consequências da deficiência de B_{12}, que incluem distúrbios gastrintestinais, problemas neurológicos, fraqueza, dormência e formigamento nas mãos e nos pés, além de má coordenação muscular.

A deficiência de vitamina B_{12} é muito mais comum do que se pensava. Geralmente ocorre a má absorção devido à gastrite, e também por conta do uso de medicamentos para o tratamento da mesma, os quais atuam diminuindo a produção do ácido gástrico. Uma vez que a absorção da vitamina B_{12} é dependente do fator intrínseco, que é produzido por um grupo de células presentes nas paredes do estômago, qualquer distúrbio gástrico interfere negativamente na absorção dessa vitamina. Isso também explica o fato de que as pessoas que foram submetidas à cirurgia bariátrica (redução do estômago) precisam ficar duplamente atentas à reposição de vitaminas em geral. Além disso, existem muitos outros fatores que podem prejudicar a metabolização da vitamina B_{12}.

A deficiência de vitamina B12 é muito mais comum do que se pensava. Geralmente ocorre a má absorção devido à gastrite, e também por conta do uso de medicamentos para o tratamento da mesma, os quais atuam diminuindo a produção do ácido gástrico. A absorção da vitamina B_{12} é dependente do fator intrínseco, que é produzido por um grupo de células presentes nas paredes do estômago

O grande desafio diz respeito àqueles pacientes que têm deficiência e que poderiam se beneficiar do tratamento, mas não apresentam sinais visíveis de seu problema. É difícil diagnosticar esses pacientes, mas é importante fazê-lo, já que o tratamento é prontamente administrado, seguro e eficaz, e o comprometimento neurológico pode ser irreversível se o tratamento for iniciado com grande atraso.

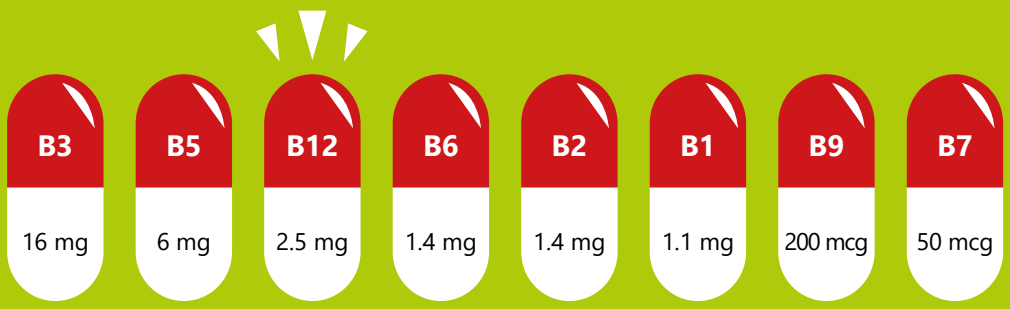
Deficiência de B_{12} entre reformistas

Alguns alimentos de origem vegetal possuem a vitamina B_{12} em sua constituição, só que numa forma inativa, inapropriada para a digestão humana. Plantas não sintetizam nem armazenam vitamina B_{12}, sendo que a principal fonte é por meio de síntese microbiana no organismo dos animais. A vitamina B_{12} apenas existe nos vegetais que possuem associação com bactérias que a produzem.[3]

Ao contrário da crença popular, existem raros casos diagnosticados de vegetarianos com déficit de B_{12} por conta de problemas no mecanismo orgânico de reaproveitamento desse micronutriente. Porém, principalmente os vegetarianos estritos devem tomar cuidados especiais. Gestantes, lactantes e idosos precisam ficar alerta, pois a necessidade dessa vitamina é maior nessas fases. Isso sugere que, para a manutenção de um índice seguro, *as questões ligadas ao metabolismo humano são mais importantes do que a quantidade ingerida*.[4]

"O apóstolo Paulo nos faz esta admoestação: *'Fostes comprados por bom preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus'.* Ele nos diz que o nosso corpo

Requisitos diários de vitaminas do complexo B



é templo do Espírito Santo; e requer de nós que cuidemos deste templo, a fim de que seja habitação apropriada para o Seu Espírito."[5]

Diante desse fato relevante, nós, vegetarianos, devemos ter o cuidado com nossa dieta, para que por falta de instrução e entendimento no tocante à forma adequada de nos alimentarmos, não venhamos a adoecer e, em vez de darmos bom testemunho sobre a reforma de saúde, sirvamos de escândalo.

Grupo de risco não inclui apenas vegetarianos

Vale ressaltar que a deficiência de vitamina B_{12} também ocorre em pessoas que fazem uso da carne e de outros alimentos de origem animal, sendo atualmente considerada um problema de saúde pública. Por isso, a importância de acompanharmos nosso estado de saúde em relação a essa vitamina periodicamente através dos exames laboratoriais (que têm baixo custo), é mais que essencial.

O melhor remédio é a prevenção

Diante das implicações descritas, solicitamos a todos os irmãos que realizem o quanto antes o exame de sangue de dosagem da vitamina B_{12} e procurem um profissional de saúde habilitado para fazer a devida suplementação.

Embora as referências para exames laboratoriais indiquem valores de no mínimo 187ng/ml de concentração sérica (sanguínea) como sendo normais, a literatura científica tem demonstrado que a recomendação é de no mínimo 300 ng/ml para que o nosso organismo funcione normalmente. Diante disso, ovo-lacto-vegetarianos e vegetarianos estritos (que não consomem ovos, leite e derivados) que apresentem valores séricos abaixo de 300 ng/ml precisam suplementar a vitamina B_{12}. Essa suplementação pode ser por via oral ou intramuscular, orientada por profissional devidamente capacitado. É importante esclarecer que a suplementação não é considerada medicamento, uma vez que se trata de reposição vitamínica. Por isso, não há motivos para resistência ao uso da mesma.

No que diz respeito à alimentação vegetariana estrita, o Espírito de Profecia nos orienta:

"Virá o tempo em que teremos de rejeitar alguns dos artigos de alimentação que agora usamos, tais como o leite e a nata e os ovos, mas minha mensagem é que os irmãos não precisam se meter num tempo de angústia antecipado, afligindo-se assim com a morte. Esperem até que o Senhor prepare o caminho à sua frente."[6]

Entendemos que a alimentação vegetariana estrita um dia fará parte do plano de Deus para o nosso avanço na reforma de saúde, mas não deve ser feita de maneira precipitada e sem a devida orientação quanto às substituições e suplementações necessárias. O Senhor já preparou o caminho à nossa frente quando permitiu aos cientistas descobrirem essa vitamina e nos propiciou a possibilidade de suplementá-la. Contudo, sabemos que isso implica em gastos que algumas famílias entre nosso povo infelizmente não podem custear. Cabe a cada um de nós exercer o equilíbrio nessa questão.

Temos o sincero desejo de que tais informações sirvam para orientação sobre como devemos cuidar melhor de nosso corpo, que é templo do Espírito Santo. ■

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

[1]Miller A, Korem M, Almog R, Galboiz Y (junho de 2005). "Vitamina B12, desmielinização, remielinização e reparação na esclerose múltipla". *Jornal das Ciências Neurológicas.* 233 (1-2): 93-7.doi: 10.1016 / j.jns.2005.03.009 .PMID 15896807 (conteúdo em inglês, tradução nossa).

[2]AXIS-SHIELD Laboratories. *B12 — Deficiency and History.* Disponível em: < https://bit.ly/2ThBMFc>. Acessado em 27 fev. 2019 (conteúdo em inglês, tradução nossa).

[3]PEDRO, Nelson. Dieta vegetariana – factos e contradições. *Medicina Interna 173 VOL.17 | Nº 3 | JUL/SET 2010.*

[4]*Ibidem* [grifo nosso].

[5]*Conselhos sobre o regime alimentar,* p. 21.

[6]*Ibidem,* p. 358.

"VOCÊ QUER SE CASAR COMIGO?"

Pedagoga pós-graduada em psicopedagogia Deise Caroline

Um casal está jantando em um restaurante, os dois conversam tranquilamente e, de modo inesperado, o rapaz surpreende a moça ao se ajoelhar ao lado dela. Ele abre uma caixinha contendo um lindo anel e faz aquela pergunta mágica: "Você quer se casar comigo?" Ela, extasiada pela surpresa e felicidade, responde: "SIM!" Ele põe o anel no dedo dela, os dois se abraçam e estão noivos! Todos têm certeza de que o casamento será lindo e os pombinhos viverão felizes para sempre. Essa cena é recorrente em filmes, novelas, propagandas etc., e todo mundo já viu algo parecido pelo menos uma vez. É bonita, comovente e romântica. Talvez, no fundo, todo mundo já tenha sonhado ou ainda sonha com um momento mágico como esse.

Não há nada de errado em sonhar com um pedido especial de casamento; é que a cena descreve a forma como a maioria das pessoas enxerga esse instante: mágico, repentino, motivado por sentimentos que superam qualquer dificuldade e perduram ao longo da vida, levando à felicidade eterna. Ideias equivocadas como essa acabam provocando frustração e levando muitos relacionamentos a um fim nada inspirador. Por isso, esse momento de transição entre o namoro e o casamento deve ser considerado com profunda seriedade.

"Se há um assunto que deve ser considerado com calma razão e juízo desapaixonado, é o assunto do casamento. Se há tempo em que a Bíblia é necessária como conselheira, é antes de dar um passo que une pessoas para toda a vida." — *Mensagens aos jovens, p. 447.*

O noivado

O noivado é um período que pode variar em sua duração. Algumas pessoas passam anos comprometidas e outras definem o noivado com a marcação da data do casamento. Para a maioria das pessoas, noivar indica a séria intenção de se casar com alguém, nem sempre tendo uma data em vista. Já entre os evangélicos, o noivado acontece quando existe uma data para o enlace,

"Casamentos precoces não convêm. Relação tão importante como seja a do casamento, e tão vasta no alcance de seus resultados, não deve ser assumida precipitadamente, sem suficiente preparo, e antes de se acharem bem desenvolvidas as faculdades mentais e físicas".
Ellen White

e em alguns casos, a tradição de um par de anéis específicos não é seguida. Independentemente da ordem de eventos, ao menos quatro perguntas de suma importância devem ser feitas e respondidas individualmente pelo casal cristão antes de darem um passo tão importante.

É o momento certo para noivar e assumir um casamento? — Não existe idade certa para se casar ou um tempo específico de namoro ou noivado, mas há um tempo e uma idade que não são ideais para o casamento. Ellen White escreve:

"Casamentos precoces ***não convêm.*** *Relação tão importante como seja a do casamento, e tão vasta no alcance de seus resultados, não deve ser assumida precipitadamente, sem suficiente preparo, e antes de se acharem bem desenvolvidas as faculdades mentais e físicas".*[1]

É necessário preparo, mas o que significa ter faculdades mentais e físicas **bem desenvolvidas**? Significa não ser criança e conhecer o suficiente da vida e de suas responsabilidades para que se possa assumir um compromisso indissolúvel. Existem países onde crianças podem se casar, mas no Brasil, felizmente, isso é proibido. Considerando que a infância alcança os 12 anos de idade e a adolescência, 18,[2] a maioridade é a fase da vida mais indicada para se firmar relacionamentos sérios e se pensar em casamento. *Maturidade* não tem que ver necessariamente com idade, mas o fato é que quanto mais se vive, mais se sabe sobre a vida, e isso garante uma quantidade e qualidade de experiências que podem ajudar a tomar essa decisão. A dica de ouro é:

"Quando a natureza sagrada e as exigências do casamento forem compreendidas, ele será aprovado pelo Céu, resultará em felicidade para ambas as partes e Deus será glorificado".[3]

Analisem o quanto vocês têm compreendido acerca do assunto e conversem com quem já viveu esse momento para saber se já possuem maturidade necessária para assumirem o compromisso.

Por que estamos nos casando? — Reflitam sobre a principal motivação para se casarem. Se não encontrarem nada além de *"porque a gente se ama e está apaixonado"*, é melhor repensar o momento certo. Amor é imprescindível, mas é preciso uma motivação mais clara. Estudos têm comprovado que muitos casais rompem seu compromisso por diversos motivos que não têm nada que ver com falta de amor, e Gary Chapman aponta que, com o tempo os sentimentos se transformam e *"[...] aspectos da vida que não considerávamos em nossa euforia começam a se tornar importantes. Nossas diferenças começam e emergir, e em geral nos descobrimos brigando com a pessoa que acreditávamos ser perfeita".*[4] Logo, os sentimentos não são um motivo sólido sobre o qual basear a decisão do casamento. Ainda há outros motivos que não devem ser a principal motivação para o casamento: Sair da casa dos pais, vontade de mandar na própria vida, o desejo de viver emoções diferentes, (4) o medo de ficar sozinho, porque já estão namorando há muito tempo, porque não querem ou não pretendem estudar, por dependência emocional e muitos outros que demonstram que o casamento não é uma escolha consciente, mas resultante de situações das quais se deseja fugir ou se aproximar.

Ainda existe o fator mais importante: como cristãos, vivemos neste mundo aguardando novos céus e nova Terra, e enquanto isso, devemos servir de luz e auxílio para outros. No processo de edificação do nosso próprio caráter, não podemos ser movidos por sentimentos que desconhecemos e por motivos que não transcendem a existência terrena. Precisamos dar cada passo tendo em vista o alvo supremo, e por isso, o principal desejo da união de vocês deve ser tornarem-se úteis ao evangelho nesta vida e glorificar a Cristo através desse enlace.

Sim, "Quer comais, quer bebais ou façais QUALQUER OUTRA COISA, fazei TUDO para a glória de Deus" (1 Coríntios 10:31).

Para que estamos nos casando? — Essa pergunta muitas vezes se confunde com a anterior, mas diz respeito ao objetivo geral do casamento em si. É comum ouvirmos: *"Vou me casar para ser feliz"*. Ora, depositar em outra pessoa a total confiança pela sua felicidade, é um ato de extrema

coragem e egoísmo. A ideia de ser incompleto por natureza e o casamento chegando para selar a completude, tem tornado muitas relações frustradas, e casamentos têm sido desfeitos por causa disso. Você deve desejar casar-se quando sentir o ímpeto de dividir sua felicidade com alguém. Sabe por quê? Ninguém dá aquilo que não tem. Se você não é feliz sozinho, usufruindo de sua própria companhia, também não será capaz de fazer outra pessoa feliz. "Amarás o teu próximo como a ti mesmo", disse Jesus (Mateus 22:39). Portanto, aprenda a amar-se primeiro, a relacionar-se com Deus, a ser feliz sem depender de ninguém além dEle; primeiro, amadureça sua vida emocional e espiritual, e então estará melhor preparado para amar o(a) outro(a) e fazê-lo(a) feliz, porque sim, o objetivo do casamento é a felicidade **do cônjuge**:

"Numa união para a vida toda, suas afeições devem ser dedicadas à felicidade mútua. Cada um deve promover a felicidade do outro. Esta é a vontade de Deus a seu respeito".[5]

Além da felicidade terrena, o objetivo do casamento deve ser a felicidade eternal, alcançar a vida eterna, pois de que adianta ganhar o mundo inteiro e perder sua alma? (Marcos 8:36). Por isso, pergunte-se: Estamos nos casando para nos ajudar mutuamente a chegar ao Céu? Essa pessoa me servirá de companhia ou se tornará uma pedra de tropeço? Temos interesses espirituais em comum? Poderemos caminhar juntos rumo à Canaã celestial?

Tenho certeza de que essa é a pessoa com quem Deus deseja que eu me case? —

Esta última, mas não menos importante questão, precisa, sim, ser respondida. Muitas vezes, por conta de nossos sentimentos, nos convencemos de que essa é a pessoa certa, mas podemos estar cegos pela paixão ou obcecados pelo nosso ideal; por isso, o conselho é:

"Querido jovem, consulte a Deus e a seus pais tementes a Ele. Ore sobre o assunto. Avalie cada sentimento e observe todo traço de caráter na pessoa com quem pretende unir o destino de sua vida. O passo que você está para dar é um dos mais importantes de sua vida e não deve ser dado precipitadamente. Ame, mas não cegamente. Analise cuidadosamente para ver se sua vida matrimonial será feliz, ou desarmoniosa e infeliz".[6]
A reflexão e a comunhão com Deus devem ser constantes. O casal precisa alimentar-se da Palavra e orar individualmente e a dois. Vocês devem buscar orientações de pessoas mais experientes,

Consulte a Deus e a seus pais antes de tomar essa decisão tão importante

analisar a vida um do outro, conhecer as famílias e suas dificuldades para, então, decidirem se desejam, de fato, conviver com as alegrias e as tristezas que resultarem dessa união. Façam votos com Deus e busquem-nO em oração, crendo que Ele responderá de acordo com Sua vontade. Se a resposta for negativa e chegarem à conclusão de que o enlace não será para a glória de Deus, não tenham medo de desmanchar o compromisso.

"Lembre-se de que você tem um Céu a ganhar e um caminho aberto para a perdição a evitar".[7]

E sim, o assunto é muito sério; por isso, independente da sua idade, se você já está namorando ou é solteiro(a), se já está com casamento marcado ou não, nunca se esqueça dessa preciosa advertência:

"Se homens e mulheres têm o hábito de orar duas vezes ao dia antes de pensarem em casamento, devem fazê-lo quatro vezes ao dia quando pensam em dar esse passo. O casamento é algo que influenciará e afetará sua vida, tanto neste mundo como no futuro. Um cristão sincero não levará avante seus planos nessa direção sem o conhecimento de que Deus aprova seu proceder. Não desejará escolher por si mesmo, mas achará que Deus deve escolher por ele."[8]

Por fim, o salmista resume qual deve ser nossa atitude frente à decisão mais importante de nossa vida depois do batismo:

"Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nEle, e o mais Ele fará" (Salmos 37:5). ■

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

[1] *A ciência do bom viver,* p. 358.
[2] ECA – *Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/1990*
[3] *Mensagens aos jovens,* p. 455.
[4] CHAPMAN, Gary. *O que não me contaram sobre casamento mas que você precisa saber,* p. 15.
[5] *Mensagens aos jovens,* p. 451.
[6] *Ibidem,* p. 449.
[7] *Ibidem,* p. 442.
[8] *Ibidem,* p. 460.

COMO ADMINISTRAR O DINHEIRO?

Por Ricardo Souza e Paloma Terribille

"Procure bons conselhos e você terá sucesso; não entre na batalha sem antes fazer planos" (Provérbios 20:18).

É fato que todos nós precisamos de dinheiro para cuidar das necessidades básicas de nossa família. Em Provérbios 30:8, o autor pede a Deus: "Não me dês nem pobreza nem riqueza; dá-me apenas o alimento necessário para viver". Sabemos também que o dinheiro é uma proteção para nós, assim como a sabedoria (Eclesiastes 7:12). Não é fácil evitar discussões sobre dinheiro. No entanto, aprender a se comunicar com amor, confiança e respeito pode salvar seu lar e seu relacionamento – e também suas finanças. Não deixe que esse assunto seja motivo de briga em seu casamento. Ao decidir como usar o dinheiro, que a confiança e a cooperação entre o casal falem mais alto.

Planeje com cuidado

A Bíblia nos diz: "Qual de vocês, se quiser construir uma torre, primeiro não se assenta e calcula o preço, para ver se tem dinheiro suficiente para completá-la?" (Lucas 14:28). É muito importante que você e seu cônjuge planejem juntos como usarão o dinheiro (Amós 3:3); se não entrarem em acordo, é melhor esperar! Decidam o que podem comprar e quanto dinheiro podem gastar. Ter dinheiro para gastar não significa que vocês realmente devam gastá-lo. Poupar também é legal! Evitem fazer dívidas. Usem apenas o dinheiro que vocês têm.

"Os planos bem elaborados levam à fartura; mas o apressado sempre acaba na miséria" (Provérbios 21:5).

"Assim como os pobres são dominados pelos ricos, quem pede dinheiro emprestado se torna escravo de quem empresta" (Provérbios 22:7).

Dicas:

- Se no final do mês sobrar algum dinheiro, decidam JUNTOS o que farão com ele.
- Se faltar dinheiro, façam planos específicos para reduzir suas despesas. Por exemplo, em vez de comer fora, façam as refeições em casa.

Seja honesto e prático

"Pois zelamos do que é honesto, não só diante do Senhor, mas também diante dos homens" (2 Coríntios 8:21).

Diante deste conselho, seja honesto com seu cônjuge sobre o quanto você ganha e o quanto gasta.

Sempre consulte seu marido ou sua esposa quando precisar tomar decisões importantes sobre as finanças da casa. Mesmo quando o assunto é dinheiro, a boa comunicação ajudará a manter a paz em seu casamento. Encare a renda que vocês ganham não como "meu dinheiro" ou "seu dinheiro", mas como "nosso dinheiro".

Dicas:

• Estabeleçam uma quantia que cada um pode gastar livremente sem ter de consultar o outro.

• Não deixem para conversar sobre dinheiro só quando surgir um problema.

Seu ponto de vista sobre o dinheiro

Embora o dinheiro seja importante, não deixe que ele destrua seu casamento ou que se torne motivo de ansiedades desnecessárias. Você não precisa ser rico(a) para ter uma vida feliz. Jesus nos disse:

"Cuidado! Fiquem de sobreaviso contra todo tipo de ganância; a vida de um homem não consiste na quantidade dos seus bens" (Lucas 12:15). Nada que o dinheiro possa comprar é mais precioso que seu casamento. Por isso, esteja contente com as coisas que você já tem e nunca negligencie seu relacionamento com Deus. Se agir assim, sua família ficará mais feliz e você, com certeza, terá a aprovação de Deus.

Dicas:

• **Decidam juntos:** Boa parte das brigas surgem do ocultamento de informações e da falta de comunicação. Sentem e revisem o orçamento regularmente, para que ambos estejam cientes de tudo.

• **Erros acontecem – assuma-os:** Quando você cometer um deslize, não hesite em pedir desculpas. Dê o exemplo. Além disso, a única pessoa que você consegue mudar é a si mesmo(a). Evite se justificar quando sabe que cometeu um erro.

• **Nada de apontar o dedo:** Se você colocar seu cônjuge na defensiva, já sabotou o processo. Cooperação e um ambiente de cordialidade e confiança são fundamentais. O objetivo é encontrar a solução e não encontrar um bode expiatório para pôr a culpa.

• **Segredos são proibidos:** Esta deveria ser uma regra: se não quiser contar ao seu cônjuge sobre alguma despesa, então se trata de algo que você não precisa comprar. O processo deve ser aberto e honesto.

• **Pensem nos outros:** Decidam doar mais a instituições e pessoas que precisam. Pensar nos outros ajuda a enxergar melhor como estamos gastando. "Vamos doar mais este ano" é um convite aberto ao corte de custos desnecessários. Isso vai reverter em finanças mais saudáveis.

• **Tracem um limite:** Façam uma regra do tipo: "Qualquer compra acima de X reais precisa do consentimento de ambos". E, claro, cumpram a regra sem medo ou vergonha de pedir o consentimento do cônjuge. Mesmo se o outro discordar, vocês saem ganhando: demonstraram respeito um com o outro e compromisso com o orçamento estabelecido por ambos.

E por fim, "Consagre ao Senhor tudo o que você faz, e os seus planos serão bem-sucedidos" (Provérbios 16:3).

Que Deus o abençoe!

Até a próxima! ■

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

— *Nova Versão Internacional da Bíblia*
— WHITE, Ellen G. *O lar adventista.* Tatuí (SP): Casa Publicadora Brasileira (2007)
— CERBASI, Gustavo. *Casais inteligentes enriquecem juntos.* São Paulo: Saraiva (2004).

ARQUEOLOGIA BÍBLICA

"A Bíblia não é mitologia"

É o que dizem os arqueólogos que trabalham na escavação da antiga Siló

Professor e geógrafo. Botiatuba, PR Alexandre Araújo

A antiga estrada que parte do sul da Judeia, atravessa Samaria e chega até a região da Galileia é conhecida como o "Caminho dos Patriarcas". Mais ou menos no meio do caminho encontra-se a antiga cidade de Siló. A importância histórica dessa cidade reside no fato de que por 300 anos, durante o período dos juízes, ela foi a capital de Israel. Foi ali que Josué repartiu a terra entre as tribos (Josué, cap. 18).

Atualmente, um grupo de arqueólogos tem trabalhado na escavação daquilo que restou da antiga cidade. O dr. Scott Stripling, que lidera os trabalhos, explica que o lugar é sagrado por que o *Mishkan* (tabernáculo) permaneceu ali por três séculos e as pessoas ainda vão até lá para se conectar com Deus.

"Estamos lidando com pessoas reais, lugares reais, eventos reais", continuou ele. "Isso não é mitologia. As moedas que escavamos [...] estamos falando de moedas de Herodes, o Grande, Pôncio Pilatos, Festo, Félix, Agripa I e Agripa II. A Bíblia fala sobre essas pessoas."

Além das moedas, foram encontradas cerca de 2000 artefatos antigos. Abigail Leavitt, uma estudante da Universidade de Pikesville, Kentucky, EUA, responsável por catalogar os objetos encontrados, comenta:

"Adoro sujar as mãos. Adoro cavar a terra. É a minha atividade favorita", disse. "É cansativo e exaustivo, mas é muito gratificante", ela explica. "É emocionante encontrar coisas antigas – coisas que estavam esperando há milhares de anos [para serem desenterradas]."

O Dr. Stripling explica que o trabalho da Arqueologia não é "provar nem refutar a Bíblia". "O que queremos é iluminar o texto bíblico, entender o seu contexto, de modo a colocá-lo em uma cultura do mundo real para o que chamamos de verossimilhança" — ele explicou. O especialista conclui que ao nos aprofundarmos no passado, encontramos preciosas lições para o presente.

"Uma das lições de fé que podemos aprender é que Deus é o Oleiro e nós somos o barro. E mesmo que nossas vidas sejam quebradas como foram aqueles vasos, Deus ordenou a Jeremias ir a Siló ver o que Ele havia feito. Ele lhe disse para ir à casa do oleiro e observar uma vasilha defeituosa e ver como o oleiro a recoloca na roda e elimina as imperfeições. Então minha lição de fé é esta: Sim, somos imperfeitos, mas se quisermos permitir que Deus atue em nossa vida, Ele vai nos colocar na roda de oleiro e nos tornar um vaso de honra".

Com dados da CBN News

Crédito: CBN

Escavações em Siló

NOTÍCIAS

DESTAQUES

RIO DE JANEIRO
CANTATA EM IMBARIÊ | 44

GOIÁS
40 | DISTRIBUIÇÃO DE REVISTAS

SÃO PAULO
40 | BATISMO NA REGIÃO SUL-PAULISTANA

SÃO PAULO
41 | COLPORTAGEM DE FÉRIAS 2019 - ASPA (MOGI DAS CRUZES)

BAHIA
42 | EXPERIÊNCIA DE FÉ COM A COLEÇÃO "JORNADA BÍBLICA" EM QUADRINHOS

MATO GROSSO DO SUL
43 | COLPORTAGEM DE FÉRIAS EM TRÊS LAGOAS

RIO DE JANEIRO
44 | BATISMOS EM IMBARIÊ

RIO DE JANEIRO
45 | CANTATA EM IMBARIÊ

SÃO PAULO
46 | PROJETO NACA

46 | SOCIAL

Distribuição de revistas

Jesaías Palmeira | Goiás

Foi com muita alegria emoção que no dia 1º de dezembro de 2018, em Anápolis (GO), eu saí com o jovem Jessione Alecsandro para distribuir alguns títulos de revistas (Observador da Verdade 500 anos de Reforma Protestante, e Observador da Verdade, Semana de oração Vida Vitoriosa).
Agradecermos a Deus por essa oportunidade de podermos realizar essa obra (Eclesiastes 12:1 e Marcos 16:15). Que possamos cumprir o "IDE" em nossas vidas.

Batismo na região Sul-Paulistana

Íris Cardoso | São Paulo

No início da primavera, lindas flores surgiram no jardim de Senhor! No dia 30 de setembro de 2018, domingo, as igrejas de Santo Amaro e Jardim Guarujá (SP), tiveram a grata satisfação de prestigiarem uma das mais lindas festas. As jovens Juliana Gomes dos Santos e Adriane Cristine Alves Veloso, juntamente com o estimado irmão Alielson Ramos Santos, selaram seu compromisso com Deus através do santo batismo. Foi uma linda cerimônia oficiada pelo querido pastor Anicésio Rodrigues, auxiliado pelo obreiro Rodrigo Lopes, e prestigiada por familiares, amigos e irmandade local.
Agradecemos aos Céus pela decisão desses irmãos, de servir ao Senhor, e oramos para que continuem firmes e sejam frutíferos na vinha do Mestre!

Colportagem de férias 2019 - ASPA (Mogi das Cruzes)

Paulo Sana | São Paulo

No livro O colportor evangelista, p. 36, lemos o seguinte: "Quando se encerra o ano escolar, há oportunidade para muitos saírem ao campo como colportores evangelistas. O colportor fiel encontra entrada em muitos lares, onde deixa a preciosa leitura contendo a verdade para este tempo".

Nos dias 16 a 28 de janeiro de 2019, Deus nos concedeu a oportunidade de realizar a sétima edição da colportagem de férias aqui na ASPA, na cidade de Mogi das Cruzes. Diversas igrejas foram representadas por seus jovens que, com muito ânimo, participaram dessa maravilhosa obra.

Compareceram 35 jovens, além da equipe de apoio, totalizando 45 pessoas. Como não foi possível alojar a todos nas dependências da igreja, eu e minha esposa (Dida Sana) abrimos nossa casa para alojar as meninas, e nos mudamos para a igreja, e ali ficamos com os meninos durante esses dias.

Foram momentos realmente inesquecíveis. A cada dia, os jovens tinham experiências marcantes, e um fato que chamou a atenção foi quando duas jovens foram abordadas na rua por um senhor que pediu orações em seu favor, pois ficou impressionado com o porte delas. Centenas de famílias foram visitadas, muitas orações foram feitas e milhares de literaturas foram espalhadas, e com certeza essa semente plantada produzirá frutos.

Vale destacar também os momentos de confraternização que jamais serão esquecidos; dentre eles, o passeio de trem e a visita ao mar, onde muitos que ainda não conheciam o litoral, tiveram a oportunidade de fazê-lo. Pela graça de Deus todos, sem exceção, conseguiram concretizar vendas, e o resultado final superou as expectativas. No último sábado da campanha, tivemos uma reunião superanimada de experiências que deixou a igreja muito empolgada. Um dos pontos fortes é que, quando estávamos para terminar a campanha, muitos jovens vieram nos procurar e pedir para que continuássemos por mais alguns dias. Além da experiência obtida no dia a dia visitando as famílias nos lares, nossos jovens receberam muitas instruções importantes de motivação e empreendedorismo através dos nossos irmãos, dr. Felipe Félix e Daniel Leopoldino. Mas tudo isso não poderia acontecer sem o apoio todo especial que tivemos do pr. Mario Linares, diretor de colportagem da União Sul, que veio com sua esposa e filha para fechar com chave de ouro nossa campanha. Quero agradecer também à diretoria da Associação Paulista (ASPA) na pessoa de seu presidente, pr. Cicero Almeida e sua equipe, que acreditaram e apoiaram esse projeto, liberando uma verba especial para esse fim, e aos missionários e pastores da região que não mediram esforços para nos ajudar nesta empreitada. E no final de tudo, o que mais nos alegrou foi ver a decisão de muitos jovens ao batismo, e o ânimo e fé dos demais, fortalecidos.

Encerro com as palavras do salmista em Salmos 115:1 — "Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao vosso nome dai glória, por amor de vossa misericórdia e fidelidade".

Experiência de fé com a coleção “Jornada Bíblica” em quadrinhos

Cláudio Costa | Bahia

Desde criança, trabalho com vendas. Já vendi cocada, geladinho, alface e quiabo nas ruas da cidade onde nasci, a pequenina Tanhaçu, no interior da Bahia. Mas, vender bíblias é algo fantástico; nunca imaginei que isso me proporcionaria experiências únicas.

Jussiape (BA) — Estava trabalhando na pequena cidade de Jussiape, quando ofereci a coleção bíblica para uma garotinha chamada Isa, em sua própria casa. Ela estava acompanhada do avô (um senhor um pouco doente), quando me disse que havia adorado a coleção; contudo, quem decidiria a compra seria o pai. Perguntei onde poderia encontrá-lo, e ela apontou em direção ao bar, não muito distante, na mesma rua. Dirigi-me até o local, e lá encontrei o homem na seguinte situação: sem camisa, de bermuda, cigarro numa mão, copo de cerveja na outra, com uma mulher em visível estado de embriaguez debruçada sobre os seus ombros. Para piorar o quadro, a bêbada veio ao meu encontro querendo me abraçar. Esquivei-me e chamei o pai de Isa à parte. Fui mostrando o material bíblico para ele, na presença do avô, que gentilmente me acompanhou até ali. Ao mencionar o interesse da sua linda Isa na coleção bíblica, o pai imediatamente perguntou o valor; ao informar-lhe, vi que retirou um pacote de dinheiro do bolso, com muitas notas de R$ 100,00 e efetuou o pagamento à vista, dizendo assim:

— Tenho certeza de que ela irá ler de fato.

Interessante, muitas vezes ofertamos materiais bíblicos para pessoas aparentemente interessadas, religiosas, filhas de pais que frequentam igrejas diariamente, e não as vemos manifestar nenhum interesse, inclusive os pais. Já outras, que não imaginamos, surpreendentemente adquirem Bíblias.

Maracás (BA) — Ao entrar numa repartição pública, na cidade de Maracás, estava havendo, no momento, uma calorosa discussão entre dois servidores. Ouviam-se palavrões. Então, diante de tais circunstâncias, já pensava em me retirar, quando uma das pessoas envolvidas no debate se virou para mim e perguntou:

— O que você quer?

Respondi:

— Preciso falar com você, é muito importante.

Ele resmungou:

— Tem que ser mesmo? Estou com o pé machucado, de saco cheio, e há muito trabalho a ser feito!

Orei (igual Neemias), e mostrei a ele a Coleção Jornada Bíblica. Ao vê-la, me disse:

— Quanto custa isso?

Ao informar-lhe o valor, ele, dizendo estar no período das festas de São João (festas juninas), concluiu:

— Vou tomar muita cachaça, não tenho como pagar agora.

Imediatamente, respondi:

— Dê-me um cheque para 60 dias, que aceito.

Fechamos negócio. E, em seguida, ele me mostrou a linda foto de uma criança de sete anos, sua filha, que parecia neta. Aquilo foi emocionante, impactante; ficamos amigos. Apenas gostaria de acrescentar que o cheque foi compensado normalmente, na data combinada.

Caraíbas (BA) — Nessa cidade, procurei uma senhora idosa no intuito de que ela adquirisse a coleção bíblica para seus netinhos. Ela contemplou o material, gostou muito e me disse:

— Como avó, vou adquirir uma coleção para meus netinhos, e, como secretária de educação, adquirirei outras sete coleções para os alunos infantis deste município.

Saí daquele local tendo a certeza de que era Deus, e não eu, quem estava vendendo as coleções.

Essas e outras experi-

Irmão Cláudio e a sobrinha Antonella, uma assídua leitora

Irmão Manoel Cláudio e a quantidade de coleções vendidas

ências, tive o privilégio de vivê-las, tendo a certeza de que, mesmo contribuindo com o equivalente a uma gota d'água num oceano, referindo-me ao universo do evangelismo, só tenho graças a dar ao Mestre Jesus, o Cristo Rei; pois Ele morreu por todos, inclusive pelas crianças. Faço minhas as palavras de Cristo: "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda a criatura".

Colportagem de férias em Três Lagoas

William Kelvin | Mato Grosso do Sul

Nos dias 8 a 19 de janeiro, a igreja de Três Lagoas (MS) esteve em festa e recebeu jovens de Campo Grande, Maracaju, Dourados e Água Boa (MT) para participarem da Colportagem de Férias da ASSOMAT.

Recebemos treinamento do pr. Mário Linares e instruções práticas no campo. Pela graça de Deus, vários jovens tiveram uma visão nobre do trabalho da colportagem. Focamos na colportagem evangelística e no decorrer dos dias encontramos várias almas interessadas em ser visitadas aos sábados. Vivemos um episódio no qual dois jovens de Água Boa foram ameaçados por um homem a não continuarem o trabalho da colportagem em determinada rua. Mas no outro dia continuaram firmes nessa mesma rua, e houve grande sucesso, pela graça de Deus. Que Deus abençoe esses jovens que participaram da colportagem de férias, e que muitas outras experiências positivas possam acontecer na vida deles.

"Fui instruída de que a colportagem deve ser reavivada e levada avante com êxito crescente. Ela é a obra do Senhor, e uma bênção acompanhará os que se empenham nela com zelo e diligência." — *O colportor evangelista*, p. 18.

Batismos em Imbariê

Jocemar Gomes | Rio de Janeiro

Fevereiro de 2018

No dia 24 de fevereiro de 2018, a igreja de Imbariê celebrou mais uma festa. Mais um jovem talentoso se rendeu aos pés de Jesus — Marlon Rodrigues da Silva.

Ele é filho do ir. Mauro Rodrigues da Silva, que atualmente mora em Chã Grande (PE), o qual há alguns anos fez um excelente trabalho com os jovens do Rio de Janeiro no tocante à música, organização de orquestra etc., fazendo com que seu filho se enturmasse com a juventude carioca, o que o levou a fazer um concerto com Deus através do santo batismo. Aproveitando a oportunidade de estarem aqui pelo Rio de Janeiro, o irmão Mauro nos procurou para que fizéssemos a festa em Imbariê. O obreiro e o pastor de Chã Grande organizaram a aprovação da igreja local onde esses irmãos residem.

Participaram irmãos da Ilha de Guaratiba, que tinham muita afinidade com o jovem Marlon, bem como os irmãos de Cascadura, Piabetá e Duque de Caxias. O irmão Paulo Eduardo Vicente teve o privilégio de ministrar o seu primeiro batismo como pastor da igreja de Imbariê, logo após sua transferência.

Somos gratos a Deus pela grandiosa oportunidade de participar dessas festas espirituais. Que o Senhor Jesus nos ajude!!

Dezembro de 2018

Nas datas de 9 e 10 de dezembro, a igreja de Imbariê e Duque de Caxias estiveram em festa novamente. Começamos nosso sábado com uma maravilhosa escola sabatina. No momento das crianças toda congregação pôde presenciar a apresentação da pequena Flor Aisha, uma linda bebê, filha do casal de interessados, Cleverson e Andreina. O pr. Elvis Camargo fez a apresentação. No culto divino, fizemos a leitura da Semana de Oração e o irmão Oziel Fernandes explanou um breve comentário.

Nesse dia, as duas igrejas tiveram o privilégio de colher mais quatro preciosíssimas almas: três pessoas de Imbariê e uma da igreja de Duque de Caxias. O último batismo do ano foi agraciado com irmãos de diversas localidades: Duque de Caxias, Piabetá, Saracuruna, Cascadura, Ponto Chic e os anfitriões de Imbariê.

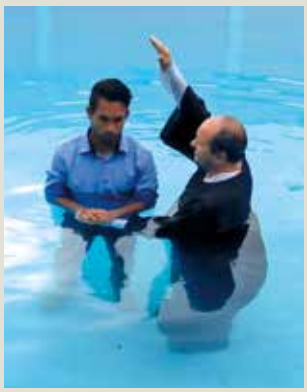
O ir. Oziel Cunha Fernandes, líder do Departamento de Assistência Social da UNISUL, esteve conosco. Dentre os irmãos que foram batizados, duas experiências foram marcantes. A irmã Alice Marlene Nascimento e o ir. Carlos Leandro Soares de Brito. Esses irmãos estavam fora da igreja há mais de década, e sempre expressavam seu desejo de voltar, mas sempre algo os amarrava. Eram irmãos ativos. O Carlos Leandro sempre gostou da col-

Ir. Paulo Eduardo Vicente entregando o certificado de batismo

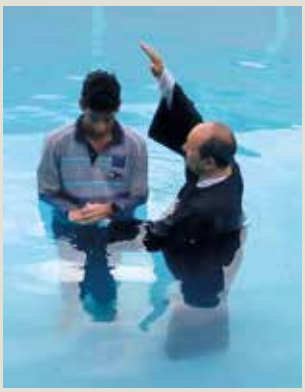
Da esquerda para a direita: Pr. Oziel Cunha Fernandes, Ir. Jocemar Gomes, Ir. Alice Marlene, Ir. Luis Ugueto, Ir. Carlos Leandro, Ir. Wesley Mattos, Pr. Robson Araújo e Pr. Elvis Camargo

Familiares do ir. Mauro José Rodrigues

Irmão Elvis apresentando a pequena Flor Aisha



Batismo do jovem Luis Ugueto



Batismo do jovem Wesley Mattos

Batismo do ir. Carlos Leandro

Batismo da ir. Alice Marlene

portagem. Em meados dos anos 2000, foi um dos melhores colportores da União Sul. Já a irmã Alice sempre gostou de ajudar como assistente de professora de crianças nas missões sociais, na cozinha, liderando e ajudando nas conferências.

Um detalhe interessante foi que nosso final de semana estava muito chuvoso, e a irmã Alice tinha o desejo de ser batizada numa cachoeira, em contato com a natureza. Infelizmente, na hora do batismo choveu muito, fazendo com que tivéssemos que colocar em ação o plano B. Uma família próxima da igreja gentilmente cedeu sua piscina caso a chuva nos atrapalhasse. No sábado à tarde, apenas três pessoas foram batizadas e o batismo da irmã Alice Marlene foi reagendado para o dia seguinte. Graças a Deus, o domingo amanheceu com um sol muito lindo e tudo transcorreu dentro do esperado, e a nossa irmã pôde realizar o seu sonho.

Dentre os irmãos que também desceram às águas não poderia deixar de destacar os jovens Wesley Silva Mattos, de Duque de Caxias, e Luis David Ugueto, que veio somar esforços junto com os irmãos de Imbariê. Que o Senhor abençoe as novas almas desta região!

Cantata em Imbariê

Jocemar Gomes | Rio de Janeiro

"Glória a Deus nas alturas, e paz na Terra aos homens aos quais Ele concede o Seu favor" (Lucas 2:14).

Esse foi o texto bíblico inspirador para a Cantata da igreja de Imbariê. Sabemos que a data do Natal tem origem pagã e as pessoas são motivadas pelo consumismo, extravagância e exaltação do eu. Contudo, não podemos nos esquecer de que a pena inspirada nos motiva a aproveitar essas datas comemorativas para exaltar a Deus e também pregar o evangelho.

E com esse pensamento motivador, a igreja planejou e realizou a cantata no dia 17 de dezembro. Toda a igreja se uniu para que o evento fosse uma benção e não perdesse o foco: evangelizar. A ideia era exatamente essa: não fazer uma solenidade apenas para membros, mas sim atrair o maior número possível de visitantes para ouvirem e assistirem as mensagens cantadas e faladas. Em todo o preparativo, dos primeiros aos últimos ajustes, não havia mais equipe. Todos trabalhavam em prol de um objetivo comum. Pela graça de Deus, o evento foi um sucesso, apesar do cansaço. Tivemos um número recorde de visitantes em relação a outros eventos. Foram mais de 40 pessoas. Irmãos de outras igrejas também vieram prestigiar.

Tivemos o privilégio de receber o ir. Célio Bayer, líder do Departamento de Família da Associação, juntamente com sua família. Ele foi nosso orador. No final da cantata, a equipe da cozinha, contando com vários irmãos voluntários, também serviu um delicioso "cachorro quente" vegetariano.

Agradecemos a todos os irmãos de Imbariê que se empenharam para que esse evento se tornasse uma realidade. Que Deus recompense a todos.

Projeto NACA

Íris Cardoso | São Paulo

Surgido nos planos de Deus e florescido nos corações dos irmãos da igreja de Santo Amaro (Vila Rubi, S. Paulo), desenvolveu-se um maravilhoso projeto social no triênio 2016 a 2018.

O projeto NACA (Núcleo de Atendimento à Criança e ao Adolescente), recebeu o nome de *Letras, Latas e Tintas*. Crianças da vizinhança da igreja puderam participar de atividades que pretendiam atender às necessidades desses pequenos. Nestes três anos, o projeto ofereceu reforço escolar, aulas de artesanato, de pintura em tela, de música, de culinária e ética cristã.

Laços de amizade foram construídos entre crianças e colaboradores, os quais só poderemos ver os resultados nos Céus! A semente do evangelho foi plantada no coração de aproximadamente 50 crianças ao longo do período em que o projeto se manteve ativo! Pela graça de Deus, chegamos ao final de mais um ano de atividades desse abençoado plano! A formatura foi realizada no dia 15 de dezembro de 2018, com a presença das crianças do *Letras, Latas e Tintas*, colaboradores, familiares e irmãos.

Oramos para que o Espírito Santo possas dar continuidade ao trabalho no coração desses meninos e meninas. Esperamos que a promessa registrada em Provérbios 22:6 — "Instrui o menino no caminho em que deve andar, e quando for velho não se desviará dele" — se cumpra na vida dessas crianças! Toda honra e glória sejam dadas ao Senhor, que nos proporcionou tão grata oportunidade!

SOCIAL
(aniversários, nascimentos, casamentos, bodas etc.)

Bodas de ouro

Rejane Toroki | São Paulo

Ao casal Catarina e Darcy, que completaram bodas de ouro:

Sei que hoje é um dia de felicidade para vocês. Afinal, não é todos os dias que se alcançam cinquenta anos de casamento. É um feito cada vez mais raro, mas vocês merecem estar celebrando essas bodas de ouro.

Vocês são um casal maravilhoso, e o nosso desejo é que muitas bênçãos continuem chegando para toda a família.

CONFERÊNCIA GERAL NO BRASIL

19-22 DE SETEMBRO DE 2019

NÃO PERCA ESSA OPORTUNIDADE!

JÁ SÃO MAIS DE 3500 INSCRITOS

LEMA:

QUE TODOS SEJAM UM

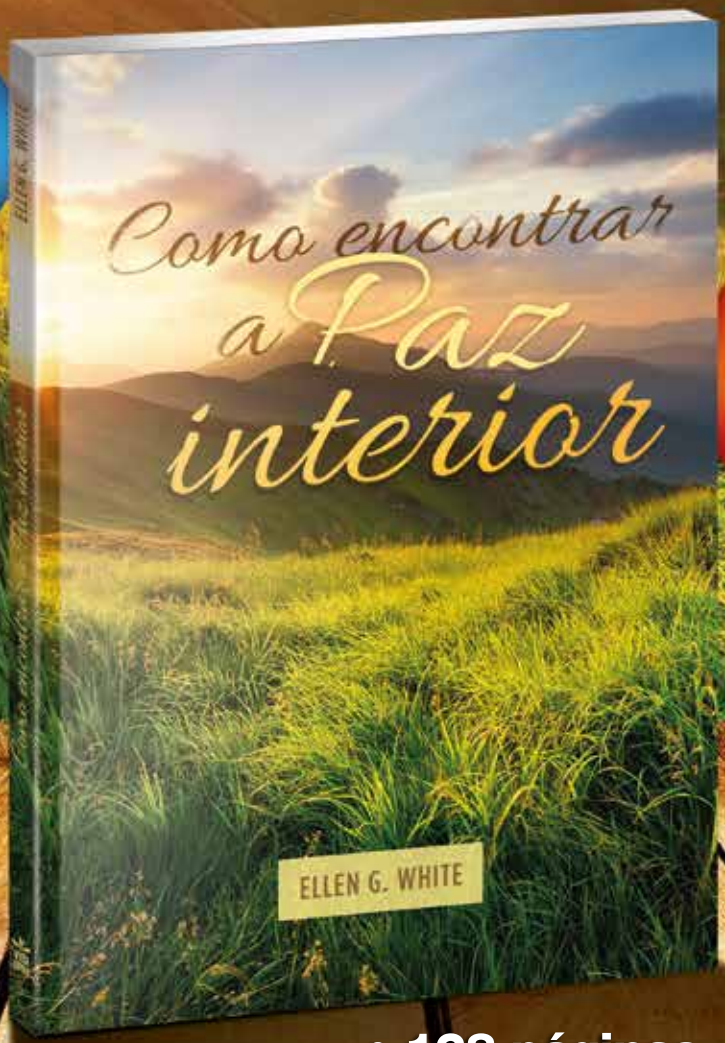
ESTÂNCIA ÁRVORE DA VIDA – SUMARÉ (SP)

FAÇA SUA INSCRIÇÃO ATRAVÉS DO SITE: www.cg2019.com.br

IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA - MOVIMENTO DE REFORMA

O **mais famoso** livro de **Ellen White** agora em **formato bolso**

Formato 9,5 cm x 13,5 cm



Por apenas R$ 1,00 + frete

Peça já na sua associação

- 128 páginas
- Endereços de todas as igrejas do Brasil
- Nova tradução, muito mais dinâmica e contemporânea, numa linguagem atrativa, que atinge todas as classes de leitores

O que está esperando? Divulgue na sua igreja e para todos os seus contatos, e vamos **conquistar o Brasil para Jesus**!

vida plena